

Quinta, 25/07/2019

Editora de Cidade: Tatiana Ribeiro

Tribuna da Bahia 9

Pier da Gamboa desaba e moradores contam prejuízos

YURI ABREU
REPÓRTER

Não bastasse a queda de parte de uma casa no último dia 8 de julho e a abertura de uma cratera próxima ao Forte de São Paulo, moradores da Gamboa de Baixo voltaram a sofrer com os transtornos causados pela combinação de chuvas, fortes ventos e marés. Desta vez, os fenômenos da natureza destruíram um pier de um restaurante na região e invadiram algumas casas. Quem também teve prejuízos foram os pescadores com o afundamento e destruição de barcos.

Dona de um restaurante na localidade há 20 anos, Mônica Arcela, 48, ainda não quer pensar no total de prejuízos que teve, principalmente por conta das dívidas contraídas. Se antes, com o pier, ela chegava a colocar 30 mesas, com a estrutura destruída essa quantidade será reduzida para apenas oito. O freezer utilizado para gelar as bebidas, por precaução, foi colocado em cima de duas caixas de cerveja vazias. "Infelizmente teremos de sofrer com o movimento mais reduzido", afirmou.

Ela relatou que tudo começou na segunda-feira à noite, quando a força das marés, aliada aos ventos intensos, fizeram com que as casas da região e até o mesmo o próprio estabelecimento dela fossem invadidos pela água. Em um vídeo

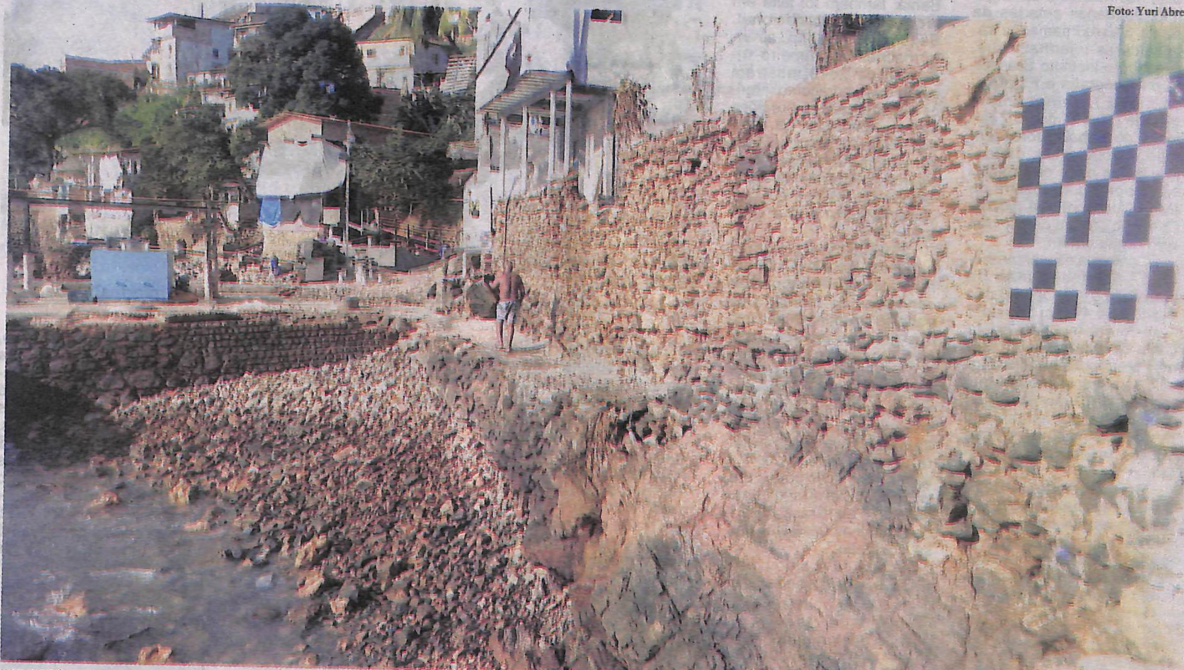


Foto: Yuri Abreu

TRANSTORNOS

A combinação de chuva, ventania e maré forte resultou no desabamento do pier de um restaurante na localidade da Gamboa de Baixo

obtido pela equipe da TB, filmado pela vizinha de Mônica, é possível observar que era impraticável a passagem de moradores da localidade pela calçada, tomada pelas águas.

Ela, assim como outros moradores da região, também está preocupada justamente com rachaduras que apareceram nas calçadas após os fenômenos. Ao todo são duas que, caso acabem cedendo, podem

fazer com os viventes daquele trecho da Gamboa de Baixo acabem ficando ilhados. "Quanto ao pier, eu ainda vou contabilizar as perdas e pretendo fazer a reforma, pois é um terreno privado. Mas, pedimos a Prefeitura que olhe para essa questão das calçadas, pois o risco é grande", disse Mônica.

A equipe da TB entrou em contato com a assessoria de comunicação da Defesa

Civil de Salvador (Codesal), por telefone e por e-mail, mas não obteve resposta. Contudo, à TV Bahia, o órgão municipal disse não ter recebido nenhuma solicitação com relação ao ocorrido, mas que o chefe de respostas de desastres naturais iria ao local ainda nesta quarta-feira para realizar uma vistoria.

AVISO

Na terça-feira, a Marinha do Brasil, através

do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), emitiu uma nota informando previsão de ressaca com ondas de direção Sudeste a Leste, com altura entre 2,5 e 3,0 metros, entre o litoral dos estados da Bahia, ao norte de Ilhéus, e do Rio Grande do Norte, ao sul de Touros, até o dia 26 pela manhã. Já segundo boletim da Defesa Civil, a atuação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASA) vai continuar favorecendo o transporte

de umidade do oceano em direção a Salvador.

Para esta quinta-feira, estão sendo esperadas pancadas de chuvas fracas a moderadas principalmente no início da manhã. Ao longo do dia, o tempo deve ser de céu com variação de nebulosidade e possibilidade de chuvas isoladas. A mínima deve ser de 22°C e a máxima é de 28°C. A possibilidade de chuva é de 60% e os ventos devem atingir os 21 km/h.